



**CLINICAL &  
BIOMEDICAL  
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16  
SET  
2022

Semana  
**CIENTÍFICA**  
do HCPA

**Anais**

### **1446 - Relação entre estilos parentais, composição corporal e tempo de tela em crianças nascidas prematuras em acompanhamento ambulatorial**

Maria Eduarda Pinko Santa Helena, Vithoria Oliveira da Silva, Júlia Delgado Fonseca, Rita de Cassia Dos S Silveira, Renato Soibelman Procianoy, Juliana Rombaldi Bernardi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**INTRODUÇÃO:** Crianças prematuras podem desenvolver maior risco de desfechos inadequados, mas não há consenso sobre quais persistem após a primeira infância. Ainda, os estilos parentais se apresentam como as interações da relação pai-filho, possuindo consequências no progresso infantil. **OBJETIVO:** Associar estilos parentais, composição corporal e tempo de tela em crianças nascidas prematuras. **METODOLOGIA:** Estudo observacional que incluiu crianças entre 3 e 6 anos. A composição corporal foi realizada por bioimpedância, os estilos parentais, obtidos pelo Questionário de Estilos Educativos Parentais na Alimentação e o tempo de tela pelo Questionário sobre Atividade Física da Criança. Os dados foram apresentados por média ( $\pm$ DP) ou mediana(IQ). Para variáveis assimétricas, aplicou-se o teste Mann-Whitney, para paramétricas, o teste t de Student. Para associações, qui-quadrado de Pearson para categóricas e Monte Carlo para tempo de tela e estilos parentais. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA: 2019-0809. **RESULTADOS:** Analisou-se 50 pares responsável-criança. Os responsáveis foram classificados em 4 (8%) negligentes, 5 (10%) autoritários, 16 (32%) autoritativos e 25 (50%) indulgentes. O tempo de exposição às telas na semana e no fim de semana foi respectivamente: 4% e 8% zero exposição, 24% e 20% < 2 horas/dia e ambas 72% > 2h/dia. Além disso, foram apresentados resultados de composição corporal como média  $\pm$  desvio padrão (DP) de peso 18,6 $\pm$ 5,6kg; IMC 15,2 $\pm$ 3,3kg/m<sup>2</sup>; percentual de gordura corporal 18,1 $\pm$ 10,1%; massa muscular 6,9 $\pm$ 1,6kg; massa de gordura 3,9 $\pm$ 4kg e conteúdo mineral ósseo 0,7 $\pm$ 0,1kg. Não houve diferença nas associações entre estilos parentais, composição corporal e tempo de tela. **CONCLUSÃO:** Observou-se que pais de crianças nascidas prematuras possuem maior propensão de desenvolver uma dinâmica emocional na criação dos filhos, sendo caracterizada principalmente pelos estilos indulgente e autoritativo. Ademais, foi analisado que 72% dos responsáveis avaliados apresentaram tempo de tela acima do recomendado para crianças. Referente à composição corporal, apresentou-se 8% do número amostral total na faixa da obesidade e sobrepeso. Os dados mostram ausência de associação entre os estilos parentais, variação da composição corporal e tempo de tela.